

## **OS TESTES DE APTIDÃO FÍSICA NO VESTIBULAR UNIFICADO: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PRODUZIDAS PELO LABOFISE\***

*THE PHYSICAL FITNESS TESTS IN THE UNIFIED VESTIBULAR: THE REPRESENTATIONS ABOUT THE PROFESSOR OF PHYSICAL EDUCATION PRODUCED BY LABOFISE*

*LAS PRUEBAS DE APTITUD FÍSICA EN EL VESTIBULAR UNIFICADO: LAS REPRESENTACIONES SOBRE EL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA PRODUCIDAS POR EL LABOFISE*

**Guilherme Gonçalves Baptista**

*baptista.ufrj@yahoo.com.br*

**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Testes de Aptidão Física; Escola de Educação Física e Desportos; História da Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

Nos anos 1960, o campo educacional é marcado por diversas políticas públicas para a reestruturação das instituições universitárias no Brasil. Destaca-se, aqui, a Reforma Universitária de 1968 que promoveu a unificação dos vestibulares das Universidades Federais e a mudança para um vestibular classificatório.

Nesse sentido, criou-se a Fundação CESGRANRIO com a função de organizar os processos vestibulares no Rio de Janeiro em 1971, inclusive das faculdades de Educação Física inseridas no Vestibular Unificado. O ingresso nesse curso decorria em duas etapas: os testes de Aptidão Física e as provas escritas. Esses testes consistiam em uma bateria de exercícios físicos voltados para verificar alguns parâmetros tratados como básicos para um futuro professor de área e, no Vestibular Unificado, eram realizados pela Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Desde a criação da CESGRANRIO, o Laboratório de Fisiologia do Exercício (Labofise), liderado pelo Dr. Maurício Rocha e pelo Prof. Attila Flegner, foi o responsável pela padronização e seleção dos testes para o Vestibular Unificado. Portanto, era responsável por liderar uma das primeiras etapas do processo vestibular para as principais faculdades de Educação Física do Rio de Janeiro.

Esse trabalho objetiva compreender as diferentes representações sobre o professor de Educação Física de 1970 a 1987 a partir da investigação dos discursos mobilizados pelos integrantes do Labofise em torno dos testes de Aptidão Física no Vestibular Unificado, no Rio de Janeiro. A escolha desse recorte é marcada pela fundação do Labofise e a saída da UFRJ do Vestibular Unificado.

Foram analisados cerca de 300 documentos da EEFD: Regimento, ofícios circulares, atas de Congregação e de Conselho Departamental. Esses documentos são os registros de seus colegiados mais representativos, onde as principais questões eram debatidas e deliberadas. Também foram analisadas 772 páginas digitalizadas do Acervo do jornal *O Globo*, mais especificamente o suplemento “Caderno Vestibular”.

## DISCUSSÃO

É importante citar o protagonismo da EEFD, notadamente do Labofise, frente a outras instituições ao decidir todas as questões em torno dos testes sem qualquer tipo de interferência. Vale lembrar que nenhum candidato era dispensado dos testes.

No que se refere à relevância dos testes, em entrevista, o professor Maurício Rocha destaca sua preocupação com a saúde dos alunos, os quais seriam exigidos fisicamente ao longo do curso e teriam que ser capazes minimamente de suportar tais demandas, além da garantia das mínimas competências para cursar Educação Física, que em sua fala se resumia a algumas habilidades motoras vistas como necessárias para aprender novas técnicas e, posteriormente, ensiná-las. Em relação ao último item, o Prof. Maurício Rocha deixa clara a necessidade de saber executar para ensinar (Caderno Vestibular do jornal *O Globo* do dia 10/09/1976, p. 1), demarcando a valorização do método de demonstração que abalizou o processo de estruturação da área. Já o Prof. Attila Flegner expõe a importância dos testes para obter um perfil homogêneo de alunos (Caderno Vestibular de jornal *O Globo* do dia 21/09/1984, p. 4).

Observa-se que para esses agentes os testes delimitavam quem possuía “aptidão” para profissão e saúde adequada ao ofício. Nesse caso, as competências mínimas estavam atreladas basicamente às necessidades do candidato possuir “ótima saúde” e “normalidade física”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discursos elencados na defesa dos testes demonstram em certos momentos similaridades com discursos higienistas e eugênicos presentes na área desde a década de 1930 e 1940. Ademais, valorizam a questão do corpo performático como característica capital básico do professor de Educação Física. Portanto, os testes foram um indicativo importante para detalhar as características do profissional que se ensaja formar: um sujeito “saudável”, de “normalidade física” e um executor de determinados tipos de movimento.

## REFERÊNCIAS

- O GLOBO. Acervo do Jornal O Globo. *Caderno Vestibular*, 10 de setembro de 1976, p. 1.  
\_\_\_\_\_. Acervo do Jornal O Globo. *Caderno Vestibular*, 21 de setembro de 1984, p. 4.

